

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE BAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 19 DE JANEIRO DE 1939

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 501

RESPINGOS ...

Sabemos que esta série de respingos não tem sido agradável a muitos comodistas que por aí além se denominam espíritas. Pouco se nos dá que se enfureçam.

Não buscamos o prazer pretencioso de contentá-los com mentiras, acalentando-lhes as diretrizes com que ostentam absurdos em nome do Espiritismo.

Nem tampouco nos interessa a grita lisonjeira ou o riso frascário dos leitores, que apenas auscultam a opinião alheia, sem o propósito de melhor se conduzirem.

Ávidos de originalidades, olvidam as bases graníticas da doutrina, alimentando-se exclusivamente de vãs puerilidades.

Falamos aos espíritas, visto nos assistir o dever mútuo de nos aconselharmos uns com os outros, sanando falhas que, por místicas ou contraproducentes, poderiam entravar os nossos passos de trabalhadores da última hora.

Falamos aos espíritas e não aos adôtes de outros credos. Estes continuarão nas suas respectivas fileiras, a digerirem o ensino cristão, conforme querem, conforme podem, ou conforme lhes seja ministrado. Porém, aos primeiros, visto se intitularem vanguardeiros dos mesmos ensinos em espírito e vida, cabe-lhes, em todas as atitudes e emergências, demonstrarem racionalmente a fonte da nova fé, despojada de artifícios e sutilezas. Falamos aos espíritas, muito particularmente aqueles que por qualquer circunstância se encontram na direção do rebanho. A estes, misér se faz uma sábia orientação adquirida em estudos conceniosos da doutrina, único guia capaz de distanciar o do baranco, onde se precipitarão como cegos. Mostrar o erro, apontar o descontrolo, corrigir as iniciativas amorfas, extinguir as inovações que missionários sem missão pretendem sistematizar como prescrições lúpidas da doutrina, julgamos ser um dever de pura solidariedade, uma nobre advertência, colimando, quanto mais não seja, o desper-

tar da razão em substituição á boa fé, apanágio de muitas almas sinceras.

Por faltar em missão, bom é que o assunto seja ventilado, pois nessa bela utopia, irmã gêmea do fanatismo, grande número de confrades têm malbarado o tempo e proveitosas energias, correndo após enganadora miragem, qual melodia de fascinantes se-reias.

Verdade é que, cada creatura tem uma responsabilidade na vida. Também é certo que nenhum se aqui se encontra em uma determinação providencial; e não é menos verdade que cada um é chamado ao desempenho de um compromisso de qualquer monta uma vez que na grande cadeia humana não ha lugar para a inutilidade absoluta. Preem, daí a se julgarem portadores de uma missão superior as suas capacidades morais e espirituais, vai intransponível distancia.

É tão comum, tornou-se tão corriqueiro, ouvir-se a torto e a direito, sem o menor respeito a si próprios, o blasfemar de confrades nos- sos, as quais denominamos de "espíritas precipitados", pro-palarem empavonados, que têm na missão a desculpa, que provocam o riso indul-gente dos profanos, isto é, dos irmãos enfileirados a outras crenças, sob quaisquer rotulos religiosos, quando ar-lardeiam as suas credenciais de missionários. E' lastimável constatar-se, e a isso nos o-briga a verdade, que a gran-de coluna de missionários re-crutouse nos arraiais espíri-tas! Não nos consta ter ou-vido de um irmão protestan-te, católico ou o que quer que seja, semelhante infantilidade. Qualquer um desses seres semi-divinos, quer seja analfabeto ou instruído, as-sistente, médium, ou bacharel em trabalho espírita, em qual-quer das suas faces, julga-se talhado para a missão re-formadora dos hábitos, das crenças e dos vícios dos ou-tros...

Isentam-se do contão im-puro das massas, visto serem missionários! E os tais eiei-

ANO BOM

EMILIANA DELMINDA

Ano Bom! Ano Bom! Quanta alegria
agita o coração de toda gente.
Ano Bom! — É doirada fantasia
que, a sorrir, nos ilude fatalmente.

Contudo, é certo que, ano bom seria
só solidaria, si fraternalmente,
a humanidade, neste grande dia,
em paz se unisse religiosa e crente.

E dizem que o ano bom é a esperança
de se alcançar o que jámais se alcança
nesta vida de sonhos — ideais...

Mas, ninguém busca na fraternidade
a verdadeira, a sua felicidade
que está em ser cristão e em nada mais.

Santos, 1.º de janeiro de 1939

tos do Senhor, vivem, labu-tan e morrem, e a propalada missão não fica conhecida de ninguém! Nenhuma obra de caráter superior liga-se ao nome dos missionários! Ne-nhum feito capaz de transpor a distancia de uma aldeia, de uma cidade ou de um estado a outro! Nada que demonstre elevação moral ou material, ne-nhum empreendimento que repercutisse através das fron-teiras onde mojeirava o mis-sionário! O anônimo cobre com o véo do esquecimento, o seu próprio nome!

Talvez que o missionário não encontrará a missão!! Procurando-se como se procura em palheiro, nada se en-contra!

Dolorosa decepção! E' o caso de se perguntar, segun-do as expressões do zé po-vinho irreverente: — que raio de missão é essa, tão propa-lada, e que não apresentou nenhum fruto?!...

xxx

Tudo espírita traz para esta vida a missão, isso lá no dizer dos militantes do espíri-tismo, que o acomodam aos próprios interesses.

Nesse concerto de grandio-sidades divinas, só os adôtes fascinados é que são os fe-lizardos portadores de missões.

Para eles, só aos espíritas é que tais privilégios foram con-cedidos. Estão excluídos des-sa graça perigosa, os irmãos de outras religiões! Porque teria a Providência, tão justa e tão sábia, renegado o con-curso de outros seres, filhos dilectos e amados, para a obra eterna de evolução? Ficamos a ruminar em tamanha parcia-

lidade atribuída ao Senhor, na distribuição dos seus decretos, e não atinamos com o fio da meada, e o nosso cérebro ob-secado, só vislumbra nos mis-sionários de motu próprio, a mais disparatada ignorância! Perdoem-nos, excelsos mis-sionários! Em virtude da vossa missão, tendes mesmo de su-portar a zombaria, o sarcas-mo, as bofetadas e o martírio...

E assim, nesse ról de pre-sunção, de vaidade, de má fé, de velhacaria, se aquilata da visão restrita que uma onda de asneiras solerrou no íntimo dessas creaturas arcangélicas, a própria noção do ridículo, tornando-as surdas aos emba-tes do raciocínio, que em vão reclama os seus direitos.

Missionários que o mundo conhece, e cujos feitos con-tinuam a resistir a furia das renovações, não se contam como enxames de abelhas, podendo-se citar alguns den-tre muitos, cujos nomes fica-rão ligados á história de to-dos os tempos. Moisés, João Batista, Jesus, Joana D'Arc, Allan Kardec, e mais outros de ação limitada, mas que não deixam por isso, de figurar na presença dos grandes be-nfeitores da humanidade!

Cuidado Missionários!
Não vá a vossa missão encher-vos de decepções e ver-gonha neste mundo, e de so-frimento e tréva lá no outro!...

José Russo

Continúa na 4a. página

Comunicação recebi-da pelo médium Eu-ri- pedes Barsanulfo em 2 de abril de 1907

Meu Pai, eu vos imploro que derrameis os vossos puros efluvios de calma, de paciência e de afeto nos corações de vos-sos filhinhos, nossos irmãos que se acham extasiados ante as grandezas do vosso uno poder. Meu Pai, concedei-me a vossa bênção, derramai sobre o meu espírito luzes para que eu ain-da possa conversar com estes amiguinhos, Pai, dai que os seus ouvidos se abram às mi-nhas modestas instruções!... Pai, a vossa serva Vos agrade-ce o terdes posto no seio do auditorio a precisa calma. Iní-cio, Senhor, com o vosso con-curso e com o auxílio de meu Filho minha conferencia entre estes humildes pequeninos, ser-vos vossos. Meus filhos, ontem tinha eu de vos dirigir a palavra, porém, as festas que em torno de vós se faziam, atraíram-me a atenção. Estas são as acla-mações que no espaço infinito se fazem. Admiráveis são os hinos que na harpa do amor dedilham os agéis dedos espí-rituais das criancinhas que assim reverem glória ao Senhor dos Céus! Elas, como nós, rejubi-lam-se, alegram-se por verem que na Terra chegam os clarões do soberano e magestoso Fôco, aquecendo o gelo da indifferen-ça, do ceticismo, do ateísmo, fazendo com que os humanos corações vibrem de amor e de altruísticas aspirações.

Louvores sobre ao Oni-po-tente, porque os filhos da obediência atendendo as vozes que baixam do infinito seio, vêm do planeta da dór aconselhar-vos que atem o fogo no faról que nesse mundo se denomina instrução, espantem as trevas da ignorância, obliterem o fa-natismo, façam desabrochar os germens das mais puras e acris-loladas virtudes do precioso vergel que foi regado pelos rô-cios divinos, pelo sangue do Puro, do Ungido, do Cristo, a todos os que atendendo a tais estímulos, buscam fazê-lo!

Os humildes, obedecendo aos influxos celestes gravam em me-tálica placa o lema Colegio "Allan Kardec". Os humildes, sob palavra do Chefe que co-

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO
especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-7-38

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rim, bexiga e toda a qualquer
cirurgia abdominal e ginecologia

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

Impressos? A Nova Era

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mês de dezembro de 1938

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 114
Entraram durante o mês 14

Total 128

Tiveram alta: curados 5

» » melhados 3

Falecidos 4

Total 12

Soma a deduzir 12
Existem em tto. 116

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—Gilio Roncato, bras., casado, 32 anos, nat. e proc. Piracicaba.
- 2—Wilson de Souza Barbosa, bras., solt., 20 anos, nat. Cuapava-Paraná, proc. Ponta Grossa.
- 3—Juvencio Silveira Barbosa, 23 anos, bras., solt., nat. Vira-douro, proc. Olímpia.
- 4—Pedro Joaquim de Souza, bras., solt., 16 anos, nat. Ituverava, proc. Franca—Fazenda Aliança.
- 5—Nicanor Ferreira do Patrocínio, bras., solt., 23 anos, nat. e proc. Tambau.
- 6—Ceraldo José Ferreira, bras., solt., 60 anos, nat. Rezende-E. do Rio, proc. Minas-E. S. Paulo.
- 7—João Alves Leite, bras., casado, 44 anos, nat. Franca, proc. Guarã.
- 8—Joaquim Diolindo da Silva, bras., solt., 36 anos, proc. Prof. Igarapava.
- 9—Manuel Custódio, Carneiro, bras., viúvo, 38 anos, nat. e proc. Novo Horizonte.
- 10—Lúcio Pereira Borges, bras., solt., 22 anos, nat. Alpinópolis, proc. Passos-Minas.
- 11—Joaquim de Barros Friche, bras., solt., 22 anos nat. e proc. Jati.
- 12—Sebastião Petronilo, bras., casado, 48 anos, nat. e proc. S. S. do Paraíso, internado pela Prefeitura.
- 13—Abdias de Oliveira, bras., solt., 19 anos, proc. Prof. Igarapava.
- 14—Jesus Braz Arantes, bras., solt., 23 anos, nat. e proc. Guaraci-E. S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Francisco Antero, bras., casado, 38 anos, proc. Deleg. Orlandia.
- 2—Gumercindo Silveira, bras., solt., 25 anos, nat. Pitangui, proc. Olímpia.
- 3—Pedro Joaquim de Souza, bras., solt., 16 anos, nat. Ituverava, proc. Franca.
- 4—Joaquim Inácio, bras., solt., 18 anos, nat. Pedregulho, proc. Igarapava.
- 5—Benedito Antonio dos Santos, bras., solt., 25 anos, nat. e proc. Patrocínio do Sapucaí.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1—Mariano José da Silva, bras., viúvo, 55 anos, nat. e proc. S. José da Bela Vista.
- 2—Domingos Vital, bras., solt., 25 anos, nat. Mococa, proc. Jati.
- 3—Joaquim Diolindo da Silva, bras., solt., 36 anos, nat. Rita de Cassia, proc. Prof. Igarapava.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1—Julio Francisco do Amaral, bras., casado, 38 anos, nat. e proc. Itapipil. Fal. em 12-38.
- 2—Joaquim Bonifácio, bras., solt., 26 anos, nat. Pedregulho, proc. Igarapava. Fal. em 12-38.
- 3—Pedro Lúcio, bras., solt., 40 anos, nat. e proc. Arari-Minas. Falecido em 23-12-38.

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de elemento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lâmpas para piscinas, garagens, barracões, cévras, chapas e colunas de elemento armado para muros, calças d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de

BENEDICTO M. MIRANDA

à rua Estevam Bourroul, n. 684

CASA RADIO

CULTIVADORES de enxadinhas especiais para carpa de arroz, algodão, milho, etc.

ARSENATO de chumbo em pó para combater ao coruquerê

DESNATADEIRAS das melhores marcas

ENCERADOS de pano especial



José Ribeiro Rocha

- 4—José Gatti, bras., casado, 38 anos, nat. S. Tomás do Aquino, proc. Franca. Falecido em 30-12-38.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 122

Entraram durante o mês 8

Total 130

Tiveram alta: curada 1

» » melhadas 2

Falecidas 11

Total 14

Soma a deduzir 14

Existem em tto. 116

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Angelina Mantovani, bras., solt., 36 anos, nat. e proc. Ribeirão Preto.
- 2—Maria Luiza, bras., solt., 34 anos, proc. Deleg. Franca.
- 3—Aureliana Silva, bras., viúva, 30 anos, nat. Ibiraci-Minas, proc. Olímpia.
- 4—Ana Apolinária, bras., solt., 16 anos, nat. S. José da Bela Vista, proc. S. Ana dos Olhos d'Água.
- 5—Fortunata Zanini, bras., casada, 29 anos, nat. Santa Lucia, proc. Deleg. Matão.
- 6—Julia Angélica, bras., solt., 22 anos, nat. Ribeirão Preto, proc. Deleg. Franca.
- 7—Maria Antonia Alves, bras., casada, 34 anos, nat. S. Carlos do Pinhal, proc. Vila Poni.
- 8—Faustina Vicentin, bras., solt., 26 anos, nat. Vila Americana, proc. Prof. Lúcia.

A CURADA É:

- 1—Gertrudes Dias da Costa, branca, bras., casada, 41 anos, nat. Pirassununga, proc. Tambau.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1—Julia Gil Teves, bras., casada, 34 anos, nat. e proc. S. Simão.
- 2—Ana Soares Gonçalves, bras., viúva, 47 anos, nat. Itaipava, proc. Jati.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1—Conceição de Barros, branca, bras., casada, 25 anos, nat. e proc. S. Sebastião do Paraíso. Falecida em 2-12-38.
- 2—Temide Loro, bras., solt., 30 anos, nat. e proc. S. João da Boa Vista. Fal. em 4-12-38.
- 3—Julia Maria Rosa, bras., solt., 16 anos, nat. São João da Boa Vista, proc. Jati. Falecida em 4-12-38.
- 4—Antônia Macedo, bras., casada, 28 anos, proc. Orlandia. Falecida em 8-12-38.
- 5—Benedita Joana, bras., viúva,

PALESTRA

proferida pela prof. d. Maria Aparecida da Novelino, no dia da posse da nova diretoria da casa de saúde «Allan Kardec».

Meus amigos, antes de começar a minha palestra convosco e a minha saudação à Diretoria que hoje inicia o seu mandato, peço-vos que leveis comigo as vossas almas ao Alto e peçamos a Deus, nosso Pai e Criador, que nos ajude e nos envie os seus mensageiros, almas cheias de amor, cuja a grande felicidade consiste em fazer felizes os seus irmãos da terra, afim de que algo de proveitoso possamos receber para os nossos espíritos seqüelos de luz.

Meus caros companheiros, olhem, hoje, mentalmente para toda esta multidão que encontramos todos os dias

no nosso caminho, quer seja nas ruas, nos cinemas, nos bars, nas casas de negócios, nos cafés, nas estradas ferreas, nos campos ou na igreja; olhem para toda esta onda humana que vem num agitar contínuo, escladada dos mais desencotrados pensamentos e enfeitadas das mais diferentes ambições e lembremos que todo este povo pertence a três categorias apenas, tendo cada uma delas, é claro, inúmeros matizes.

Na primeira categoria vemos os que vivem só para o mundo; apreciam os baes, as festas, os divertimentos da espécie; apreciam dinheiro, as honras, o mundo e a glória do mundo. São felizes, muito felizes, quando têm tudo com que sonham; e elas, nos afiliga, é que a felicidade foi feita. No entanto quando a doença, a velice, a miseria, chegam para a creatura, quando a sua rente passa a dor, com todo seu cortejo de desgraças, as se desesperam e blasfemam. Olham para dentro de se na da encontram que posi lhes mitigar a dor Nem a lembrança de Deus que esqueceram com o muito amor ásousas do mundo, nem um ato de sacrificio e bondade e lhes valeu a benção de se semelhante, pois seu viver sempre de um extremo toísmo, nem uma amizade verdadeira e sincera. Oh, para as pessoas como é terrível sofrimento! A perda de bens mundanos assume as elas proporções gigantescas visto não conhecerem nada melhor. Temem a morte, não gostam que delas lhes fale; horrorizam-se com a ideia de nada, pois embora sejam muitas vezes filiadas a esta religião, não têm fé em coisa alguma. Aborrem também, e só então, emundo; têm horror a vida ve tudo lhes arrebatou e lembrança das passadas glórias dá alegria, logo rema mais amarga a tristeza e não podem vê-la voltar onovo.

Esta categoria se vimos, a primeira, é o carário, justamente, da terceira a alma que a esta pertença passa a vida fazendo o bi, esque-

A Livraria

d'A

Nova Era

tem à venda
qualquer livro
sobre a Doutrina
Espírita
Romances

grande variedade de
lindos romances com
leitura agradável e instrutiva.

cendo de si própria e se sacrificando pelas causas nobres e justas. É a categoria das pessoas que têm uma fé esplendorosa, que amam a todos semelhantes, que se resignam com tudo que lhes acontece, sofrendo todos os achaques com santa paciência, perdoando seus algozes e sofrendo mais com a dor de seu irmão que com seu próprio sofrer. Passam a vida cheias de paz interior, cheias da alegria que dá uma consciência e um coração bondoso. No momento supremo parem felizes, certas da imortalidade de seu ser e satisfeitas com o desempenho de sua tarefa. Estas creaturas ideais são aquelas para quem os prazeres da vida não passam de quimeras, são aquelas que estão livres ou quasi livres das tentações, pois tudo que se lhes pudessem oferecer e que faria a felicidade de um grande número, assumiria a seus olhos a mesma proporção de sabão que sentiria o adulto experiente ao receber, como dádiva, um carrinho com rodas ou um cavalo de pau, sonho de toda criança. Pertencem a esta categoria os santos e os iluminados. Militam em suas fileiras aqueles que o mundo critica quando vivos e que venera após a morte.

E os da segunda, quais serão, meus amigos? Onde estarão? Que sentirão e que farão eles? Os da segunda classe, a classe intermediária, são os que mais sofrem, são aqueles que gemem, que lutam, que vivem em guerra contra as tentações, aqueles que cáem, sim, mas já se arrependem e choram, aqueles que pecam mas depois se contristam. É a classe dos que querem se libertar das peias da carne e das atrações do mundo, são os que já se inebriam com a magia da espiritualidade, são os que já amam os céus, mas que ainda tem em si muita coisa que os prende à terra. Inda são orgulhosos, egoístas ou coléricos, possuindo portas abertas às insinuações dos agentes do mal que os espiam cauteloso querendo conservá-los sob o seu poder. Sofrem horrores os que se acham nesse período de transição. Não são bastante fortes ainda para vencer galhardamente os obstáculos com que depaeram no caminho da espiritualidade, pois como bem previnem os evangelhos, "estreita é a porta da vida e quão apertado é o caminho", mas se se desviam dele cedendo a voz do mundo ou a dos agentes das trevas, sofrem imenso com isso.

Meus amigos, quando vimos alguém que chora e se arrepende pelo mal que praticou, alegremo-nos e exultemos pois para este já começa a raiar a aurora da verdadeira vida. Começa no entanto, para ele, a hora dolorosa das lutas sem tréguas. Auxiliemo-lo, encorajemo-lo, a vencer gloriosamente esta batalha que por vezes dura séculos, numa peleja dolorosa em luta com o nosso mundo, plano dos efeitos e o do lado de lá, mundo das causas.

Cá para nosso lado, temos a certeza de que estamos todos, felizmente para nós, nesse período. Não invejemos os

(Cont. na última pág.)

ESCRITORIO NÓSSO

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

O REGISTRO

mental da nossa pátria, está em

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. — Custa em toda parte \$3000.

O Almanaque do
"O TICO-TICO"
para 1939
está
prestes
a
sair

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultoria e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" " " " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as opiniões

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa

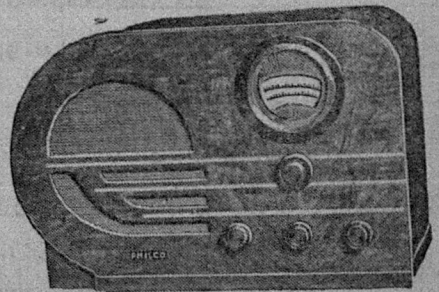
E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegância :- :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?

Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA — Minas

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 8\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Principiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
 Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 4\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediúnicos br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade—A Metapsica Humana—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diário cart. 3\$
 O Espiritismo na infância cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco cart. 3\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus—Corpo Flúido br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
 Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pérgas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFREDO ERNY
 Psicismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca

EM vista do grande número de assinantes desta folha e devido a distancia que se encontram diversas localidades do Estado e do País, dificultando dessa maneira, o nosso serviço de arrecadação de assinaturas, rogamos a todos que nos enviem pelo correio, a respectiva importância, com o desconto das despesas postais.

Assim procedendo, nossos assíduos e bondosos leitores, contribuirão para a maior facilidade da organização interna e administrativa dos trabalhos atinentes a este periódico.

Sómos gratos a todos, pela boa acolhida que dispensarem ao presente apelo.

2 CONFORME notícias anteriores desta folha, a 15 de janeiro p. transito, dever-se-ia empossar a nova diretoria da casa de saúde "Allan Kardec", eleita para reger os seus destinos administrativos durante os anos de 39-41. Naquela dia, tomaram posse dos seus respectivos cargos, os seguintes membros:

Provedor, José Marques Garcia; vice-provedor, Maria Barini; 1.º secretário, Diocésio de Paula; 2.º secretário, José Russo; tesoureiro, Joaquim L. Bernardes; procurador, Diomar Branco.

Iniciando os trabalhos do dia, usou da palavra, o sr. José Marques Garcia, diretor deste jornal e provedor da casa de saúde. Depois de ter alguns ponderados conceitos sobre a nossa doutrina, terminou a sua apreciada palestra, dando a palavra a prof. d. Maria Aparecida Novellino que também, teve concisos comentários sobre a obra espírita em nossa terra.

Usaram ainda da palavra, o dr. Tomás Norolino e o sr. José Russo, tendo este ultimo agradecido as saudações da oratória precedente aos novos membros diretivos e apresentado aos presentes, as crianças que estavam encarregadas da parte litero-musical, constante do programa elaborado.

O festival realizado logo imediato, foi organizado pela srta. Maria Cintra, constando de diálogos, recitativos, esquetes, monólogos, etc., tendo os seus intérpretes deixado ótima impressão ao espírito dos presentes.

Em um ambiente de festiva cordialidade e plena harmonia de corações, terminou a referida sociedade com geral aplauso de todos os assistentes.

3 Fazemos votos ao Altíssimo para que a presente Diretoria leve avante os seus intentos e objetivos, coroando de pleno êxito a sua gerencia nestes anos.

OS destinos sociais-administrativos do Centro Espírita de Itú, neste Estado, para o vigente ano de 1939, estão confiados aos seguintes componentes da diretoria recém-eleita:

Presidente, José G. do Nascimento; 1.º secretário, José Góthi; 2.º secretário, Elisa Ruiz; 1.º tesoureiro, Adílio Sayi; procurador, J. B. da Silva; membros do conselho fiscal: João L. dos Santos, Antonio Manhães e Ana Ruiz.

Gratos pela participação e nossos votos de uma feliz administração.

4 O CENTRO Espírita "São Luiz Gonzaga" da cidade de Itapira, neste Estado, constituiu para a vigência administrativa do presente ano, a seguinte diretoria:

Presidente, João A. Brandão Junior, reeleito; vice-presidente, José Róbles Lopes; 1.º secretário, Leopoldino Pires Franco; 2.º secretário, Alfredo Bueno Rodrigues; tesoureiro, Francisco Dias Martins; diretor dos trabalhos, João Brandão Junior; vice, Maria Arigoni; secretária da mesa, Maria Niclaci; zeladora, Angelina Elias; fiscal, João Torrecilhas; presidente honorário, Lino Elias; comissário, João A. Brandão, Quinto Arigoni, Benjamim Zanvelo, Alexandre Nozari, João Martins Santiago, Ricardo Peres e José P. Moraes.

Nossos augúrios de próspera administração.

5 A SOCIEDADE espírita "Fé, Amor e Caridade", desta cidade, vem de eleger a sua nova diretoria para o ano de 1939, sendo

composta dos seguintes membros: Presidente, Antonio J. Vargês; vice-presidente, Olívio Rodrigues; 1.º secretário, Izaura Cruz; 2.º secretário, Luiz Gonzaga; tesoureiro, Elisa Nalini; procurador, Maria Rita; porteiro, Antonio Barbosa; zeladoras, Ana Doniciano e Francisca Candida; bibliotecária, Ana Cruz.

Nossas felicitações augurantes de êxito ditivo.

6 CARLOS Roberto é o nome do pequeno que veio enriquecer o lar do sr. Milton de Souza Fernandes e de sua exma. sra. d. Gilda Valente Fernandes.

Felicidades ao recém-nascido, extensivas aos seus progenitores.

7 PARA reger os seus destinos administrativos durante o presente ano, o Centro Espírita "Allan Kardec" de Rio Preto, neste Estado, escolheu a seguinte diretoria:

Presidente, José Pinelli; vice-presidente, Osvaldo Tonello; 1.º secretário, Rolando Tonello; 2.º secretário, Carolina Pinelli; 1.º tesoureiro, Margarida S. Paganeli; 2.º tesoureiro, Antonio Astolfo; fiscais: Estela Pinelli, Celeste Tonello e Rosa Pinelli.

8 A 21 DE dezembro p. findo, o Centro Espírita "Paz Consoladora" de Casa Branca, Estado de São Paulo, deu posse à sua diretoria de 1939, estando assim organizada:

Presidente, Luiz F. Calhau; vice-presidente, Antonio S. Bastos; 1.º secretário, Elson F. Calhau; 2.º secretário, Antonio Rodrigues; tesoureiro, José Amaral; procurador, Carlos S. Bastos.

9 COLETORIA Federal—Pagamento do imposto em 1939—De acordo com a nova lei, é obrigatório ao renovarem as patentes do registro (pagamento do imposto) a exibição da Patente do ano anterior, o registro da firma, na falta deste, a importância total das vendas realizadas no ano anterior.

Para renovação das Patentes, o prazo solicitando a renovação, termina em 20 de março (art. 14 letra B).

Professor
Brasiliano Santana

WALDEMAR A. CHAER

Encarregam-se de registro de professores no Dep. Nacional de Educação; de registro de diplomas de médico, advogado, engenheiro, dentista, contador, farmacêutico e guarda-livros; de registro e organização de estatutos de sociedades; de todo e qualquer trabalho nas Repartições Públicas desta Capital; da interpretação de Leis e Decretos do Ensino; da retirada de certificados de exames (Ginásio); de matrícula nos cursos de qualquer escola ou Faculdade; carteiras de identidade e profissional, naturalizações etc.

Serviço rápido e honesto por preço módico

R. do Rezende, 167-Tel. 25-5727

11-5 —RIO DE JANEIRO

Leiam «Porto-Tico»

INSETICIDA

FLIT
LEGÍTIMO

80' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

PALESTRA

proferida pela prof. d. Maria Aparecida Novellino, no dia da posse da nova diretoria da casa de saúde «Allan Kardec».

Cont. da 2.a página

Comunicação recebida pelo médium Euripedes Barsanulfo em 2 de abril de 1907

(Cont. da 1.a pag.)

manda legião do Senhor, com Ele dizem: «Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o reino dos céus! Obedecendo às ordens dos delegados do próprio Cristo, com o coração abrasado de puro afeto, espesaram: — O' vós, sedentos de luz, ó vós, sequiosos de moral, ó vós, famintos da educação, o Senhor vos convida a entrar neste estabelecimento. Vinde, pois, a ele. Ai achareis agasalho e acolhimento, ai sereis instruídos, encontrareis os anjos que vos vêm regar os coraçõesinhos com a pura linha que procede do céu para que deles desabroche a flor da moral em suas diferentes modalidades e derrame no ambiente desta velha sociedade os suaves e delicados perfumes da ciência. Eis, portanto, aberto o que damos o nome de Colegio "Allan Kardec", em honra ao grande enviado do Pai Celestial. Sim, meus filhos, vós a quem puzemos à testa deste estabelecimento, ficai sabendo de mais um desejo nosso: os papais vós confiarmos seus filhos para que com eles repartissem o pão bendito da ciência; pois bem, nós assumiremos a direção espiritual do estabelecimento, e vos aconselhemos a proceder com paciência, calma e perseverança, pois que todas as dificuldades que se levantarem procuraremos obviar-las. Por este médium falaremos às criancinhas todas as quarta-feiras sobre as sacratíssimas páginas do Evangelho.

Aconselhemos-vos também que ensinei por enquanto um pouco de Aritmologia, de Gramática Portuguesa, prodigalíeis algumas noções de Geografia, enfim, como se diz vulgarmente entre vós, o curso primário; e Deus de infinita misericórdia ha de vos galardoar, ha de fazer jús aos vossos esforços no sentido do bem. Continuam no espaço os louvôres ao Pai Celestial, por esse passo que ora enctais nessa vereda. Filhinhos, não vos detenhais, não vos ardeis. Avante, avante marchai com meu Filho, com ele subais ao Gólgota, e de lá impleireis sempre luzes e mais luzes! Eu vos dou por meu Filho o ósculo do amor. Queridos filhinhos, de vós eu me despeso para voltar ao seio agosto de meu Pai, e de lá rogarei por vós, de lá vos protegerei, de lá desflorei pétalas de caridade sobre as vossas cabeceiras. Possamos um dia, filhos, reunidos, entrar, como ora fazem vossos irmãosinhos cá das alu-

os felizes da terra, aqueles que vivem calma e risonhamente, de braços dados com as vantagens do mundo, e esquecidos dos emissários do mal, que tendo passivamente sob seu domínio, tratam de deixa-los socegados, para que não se lembrem de se emancipar. Olhemos antes os eleitos e os puros, aqueles que pairam sobranceiros sobre todas as tentações e sobre todas as insinuações pecaminosas. Olhemos bem para eles, firmemos no seu exemplo o nosso olhar e caminhosmos firmes para onde estão, não atendendo a nenhuma vóz enganosa que deles tentem nos desviar os olhos, nem os espíritos sem número que hão de nos ferir com crueldade.

Coragem, meus irmãos, muita coragem e firmeza. Para que aprendessemos a sofrer foi que o Cristo sofreu e para minorar nosso sofrimento foi que o meigo Filho de Maria aconselhou: «Tomai sobre vós o meu jugo, vós todos que andais sobrecarregados, e achareis descanso para vossas almas, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve». E assim é meus amigos, pois o jugo de que Ele nos fala é o jugo do amor, chave miraculosa da fortaleza e da felicidade.

E terminando, meus senhores, peço a Deus pelo progresso constante desta casa de caridade bem como pela saúde da figura inconfundível de seu benemerito fundador, o senhor José Marques Garcia, e mais uma vez saúdo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodreçam. Os gases incham o estomago. Solvem-se a prisão de ventre. Você sente-se abastado e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Píllulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Façam correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contêm ao maravilhoso para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitação. Preço \$4000.

ras, hínos ao Altíssimo! Que o amor galvanise os vossos corações e que vos faça frementes de puro ancio de alár às siderais mansões. Pai, derramai sobre os vossos filhinhos a vossa misericórdia, a vossa benção e luz. Filho Jesus, bem sei que não os desamparais, porém, estendei mais e mais o vosso protetor manto sobre eles.

A paz de Deus convosco, meus filhinhos!

Maria, serva de Deus

do a todos os membros da diretoria hoje empossada, rogando ao Senhor que os inspire no seu mistério.

EXCERTOS MEDIÚNICOS

OS SEGREDOS DA FELICIDADE

Cada estado de alma tende, irresistivelmente, a uma meta de felicidade absoluta. Mas, essa meta tem uma incubação, talvez de milênios, assim como a viveu o mesmo Jesus, antes de tornar-se Cristo. Sem dúvida a incubação é uma trajetória feita de provas e de dores que, suportadas com fé e com resignação, garantem o consequimento da Felicidade Suprema. Nisso se manifesta a qualidade espiritual da creatura...

E todavia o Criador deu a vós todos, sem distinção ou privilégio, dois meios de conforto no áspero caminho da purificação. Falo dos incarnados, aos quais Ele ofereceu o domínio da natureza para delibiar, a cada instante, as sensações suavíssimas do encanto planetário: como sejam as belezas das florestas, a magestade dos oceanos, os cumes puríssimos das montanhas, e também o dislumbro palpitante da metropole, onde o progresso físico parece sorrir ao beijo do Sol.

Mas vós escarneceis de tanta riqueza do Criador, para perder-vos no vício, nas paixões e sonhos sanguinários. E' nisso que muitas vezes manifeste-se a vossa inferioridade, diante do mesmo animal, o qual sente plenamente a felicidade da natureza...

Espreme como incarnados, vós tendes a possibilidade de gozar o contato com o mundo espiritual. Nesse contato, asperamente combatido pelo materialismo e pelo dogma, por baixo interesse dominador, está a grandeza do vosso Divino Eu.

A terceira Revelação, ou seja o Espiritismo, quebrou o ultimo diaframa que distinguia os incarnados e desincarnados no amplexo do pensamento universal. Vós podeis, corresponder-vos, em cima como em baixo, com os "pretensos mortos" de ôntem: a cada instante a Fé e a Ciência vos oferecem as vibrações e os meios para sentir a imortalidade daqueles que deixaram o planeta.

Vós, portanto, possais as chaves da felicidade, que respelnde nos vossos destinos, no mesmo caminho das provas e das dores. Mas vós fazeis dessas chaves as gazuas para roubar e malar os vossos irmãos.

Que o grito de Abel desperle as vossas almas...

Mariano Rango D'ARAGONA